



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Leituras Dirigidas XXIII		Código: HIS880
Nome do Componente Curricular em inglês: Supervised Readings XXIII		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Luísa Rauter Pereira		
Carga horária semestral 45 hs	Carga horária semanal teórica 01 hora/aula	Carga horária semanal prática 2 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 22/07/2019		
Ementa: Estudo de temáticas de grande interesse ao debate historiográfico na contemporaneidade, com levantamento das vertentes interpretativas, suas principais problematizações e embates internos ao domínio de pesquisa.		
Conteúdo programático: Título: Intelectuais, circulação de ideias e produção dos Estudos Afro-Brasileiros nas décadas de 1930 e 1940. Resumo A circulação de ideias entre intelectuais nacionais e estrangeiros acerca da identidade africana no Novo Mundo nas décadas de 1930 e 1940 engendraram os ensaios acadêmicos que, sistematizados, ficaram conhecidos como <i>Estudos Afro-Americanos</i> . Esses estudos surgiram nos EUA no início do século XX – e cresceram nos anos 30 – como consequência do desenvolvimento da Antropologia Cultural, cujo maior expoente foi Franz Boas. A produção norte-americana influenciou o pensamento de vários intelectuais brasileiros. Entre eles, Arthur Ramos, que, durante as décadas de 1930 e 1940, estabeleceu um diálogo intenso com estudiosos estadunidenses no qual discutiam as relações raciais e a influência cultural africana na identidade do Novo Mundo. Por aqui, essa produção foi chamada de <i>Estudos Afro-Brasileiros</i> e avolumou-se com a consolidação		

das Ciências Sociais no Brasil. A disciplina pretende discutir a produção dos *Estudos Afro-Brasileiros* no contexto acadêmico.

- O contexto dos anos 1930 e 1940: segregação racial norte-americana, ascensão nazi-fascista, ditadura brasileira.

- Estudos Afro-Americanos: a Academia responde à intolerância com alteridade. A produção acadêmica norte-americana acerca da identidade africana no Novo Mundo.

- Estudos Afro-Brasileiros: identidade, mestiçagem, racismo, desigualdade e a proposta de “democracia racial”. Inspiração norte-americana para pensar o Brasil.

- A importância do intercâmbio intelectual para a construção do pensamento de Arthur Ramos e suas realizações.

Objetivos:

- Apresentar o projeto de pesquisa *Intercâmbio de ideias: Arthur Ramos e intelectuais nacionais e estrangeiros – discussões em torno dos africanismos nas Américas (1934-1949)*

- Analisar a fonte principal, quadro teórico e metodologias.

- Abordar a circulação de ideias entre intelectuais nacionais e estrangeiros acerca dos africanismos nas Américas nas décadas de 1930 e 1940.

- Examinar a atuação de Arthur Ramos na produção dos *Estudos Afro-Brasileiros*.

- Estabelecer a relação entre os *Estudos Afro-Brasileiros* e a afirmação das ciências humanas e sociais no Brasil.

- Discutir o contexto do período e o debate em torno do racismo e desigualdades presentes nas sociedades americanas.

Metodologia:

Aulas expositivas; Seminários; Discussão bibliográfica.

Atividades avaliativas:

Seminário e produção de artigo.

Cronograma:

Agosto – aulas expositivas e discussão bibliográfica

Setembro – aulas expositivas e discussão bibliográfica. Nos dias 20 e 27, apresentação de seminários pelos alunos. Atividade avaliativa no valor de 50 pontos.

Outubro – aulas expositivas e discussão bibliográfica.

Novembro – aulas expositivas e discussão bibliográfica. No dia 29, entrega dos artigos. Atividade avaliativa no valor de 50 pontos.

Bibliografia básica:

ANDREWS, George Reid; FUENTE, Alejandro de la (orgs.). *Estudos afro-latino-americanos: uma introdução*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018.

MARTÍNEZ-ECHAZÁBAL, Lourdes. O culturalismo dos anos 30 no Brasil e na América

Latina: deslocamento retórico ou mudança conceitual? In: MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura. *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz/CCBB, 1996, pp.107-124.

MASSI, Fernanda. Franceses e norte-americanos nas ciências sociais brasileira (1930-1960). In: MICELI, Sérgio (org.). *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo: Vértice/IDESP, 1989, pp.410-460.

MICELI, Sérgio. *A desilusão americana: relações acadêmicas entre Brasil e Estados Unidos*. São Paulo: Sumaré, 1990.

_____. *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo: Vértice/IDESP, 1989.

Bibliografia complementar:

SANSONE, Livio (org.). *Estudos Afro-Asiáticos*, vol.24, n,1, Rio de Janeiro, 2002.

MINTZ, Sidney e PRICE, Richard. *O nascimento da cultura Afro-Americana*. Rio de Janeiro, Pallas-UCAM, 2003.

MARCUSSI, Alexandre A. *Diagonais do afeto: teorias do intercâmbio cultural nos estudos da diáspora africana*. São Paulo: Intermeios/Fapesp, 2016.

PANDOLFI, Dulce (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, pp. 257-288, 1999.

RAMOS, Arthur. *As culturas negras no Novo Mundo*, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1937.

_____. *Guerra e relações de raça*. Rio de Janeiro: Departamento Editorial da União Nacional dos Estudantes, 1943.

_____. *A questão racial e o mundo democrático*. Paris: Unesco, Buletin 3, 4, vol. I, 1949.